

ANALISANDO A PRODUÇÃO DOS MEMORIALISTAS

Rosana da Rosa (BIC-FAPERGS), Dra. Beatriz Teixeira Weber (orientadora). Curso de História/ Departamento de História * Centro de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Federal de Santa Maria - rosana78@mail.ufsm.br

As fontes sobre a história de Santa Maria são de uma forma geral bastante escassas, no que se refere aos séculos XVIII e XIX, portanto, as obras dos memorialistas João Belém, Romeu Beltrão e outros que registraram a história de Santa Maria, tornam-se fonte primária quando se pretende um aprofundamento sobre a história local. Para tanto, a leitura e análise das obras desses memorialistas fez-se necessária, bem como a análise da documentação ainda existente sobre a Câmara de Vereadores, atas das sessões desde a elevação à categoria de Vila de Santa Maria em 1858. O objetivo inicial do projeto era destacar a organização da cidade sob a visão destes memorialistas, mas se percebeu outras possibilidades de pesquisas dentro do mesmo tema, proporcionando um alargamento do mesmo a partir da proposta inicial. Percebe-se que as obras dos memorialistas possuem características muito próprias, não se vinculando a nenhuma corrente historiográfica específica. Este modelo repete-se em exemplares sobre outras cidades, como Cruz Alta e Palmeira das Missões. Em uma primeira análise das obras dos chamados memorialistas, pode-se dizer que as mesmas viriam a constituir um modelo próprio de organização da história local, das cidades, constituindo-se numa categoria específica dentro da historiografia rio-grandense.

Palavras-chave: memorialistas, história local, fontes

Apoio: FAPERGS